

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

Semana 2
EDUCAÇÃO ESCOLAR
INDÍGENA
ENSINO FUNDAMENTAL II



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO





PRAZER DE CASA ESTUDANTES INDÍGENAS

CAROS ESTUDANTES INDÍGENAS,

Neste momento de quarentena, em que nossa casa é o local mais seguro para superar as dificuldades postas pela COVID-19, não podemos enfrentar este momento sem ocupar nosso tempo e ter a esperança de que dias melhores estão por vir, não é mesmo? Pensando no seu bem estar preparamos para vocês uma rotina de estudos, que estamos chamando de “prazer em casa“, por conter atividades prazerosas e relaxantes para passarmos esse momento de boa sem se distanciar dos estudos. O “prazer de casa” tem atividades diárias e semanais (2ª semana - de 06 a 10 de abril de 2020) com prazeres voltados para a área de Linguagens, onde você pode desenvolver as atividades batendo aquele papo com sua família – aqueles que estão em casa com você, seus amigos – via mensagens (torpedo, WhatsApp, rádio comunitária, etc) e não esqueça, vamos deixar os abraços e os beijinhos para dar nos migos e nas migas e no crush quando esse momento passar! Precisamos nos proteger, nos manter ocupados em casa para não pitar o cabeção. Logo logo esse momento vai passar e estaremos prontos para botar aquele look e arrasar na pista. Fique em casa e arrase no prazer em casa!

ROTEIRO DE ESTUDOS

ÁREA DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA – ENSINO FUNDAMENTAL II	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES INDÍGENAS	
Modalidade: Educação Indígena	Escolar Semana II – 06/04 a 10/04/2020 Oferta: Regular
Tema: Valorização do conhecimento tradicional: A origem do sistema solar e da terra	
Data: 06/04/2020	
Atividade 01	A origem do sistema solar e da terra
Onde encontro o conteúdo	Nas narrativas ouvidas na sua comunidade, entre os seus familiares e os mais velhos e em livros didáticos.
O que fazer	1. Converse com os mais velhos, pesquise em seu livro didático e escreva em seu caderno: Qual o nome das estrelas que você conhece? O que são as estrelas? E o sol? Quais as histórias e mitos sobre as eclipses da Lua e do sol? Qual a importância da terra para sobrevivência do seu povo

Objetivo	Conhecer sobre a origem do sistema solar e da terra, e quais os conhecimentos tradicionais sobre esse tema.
Depois da atividade	Leia para sua família, peça orientações e mostre aos seus familiares a sua produção, de preferência à noite e observando o espaço.

PARA REFLETIR

A terra no espaço

A origem do conhecimento científico no Ocidente está relacionada com a observação que os antigos povos europeus faziam do céu e os registros que fizeram daquelas observações. Além disso, todos os mitos e histórias criados pelas diversas culturas se relacionam de alguma maneira com o aspecto que o céu tinha para cada uma daquelas populações e as mudanças que eram percebidas.

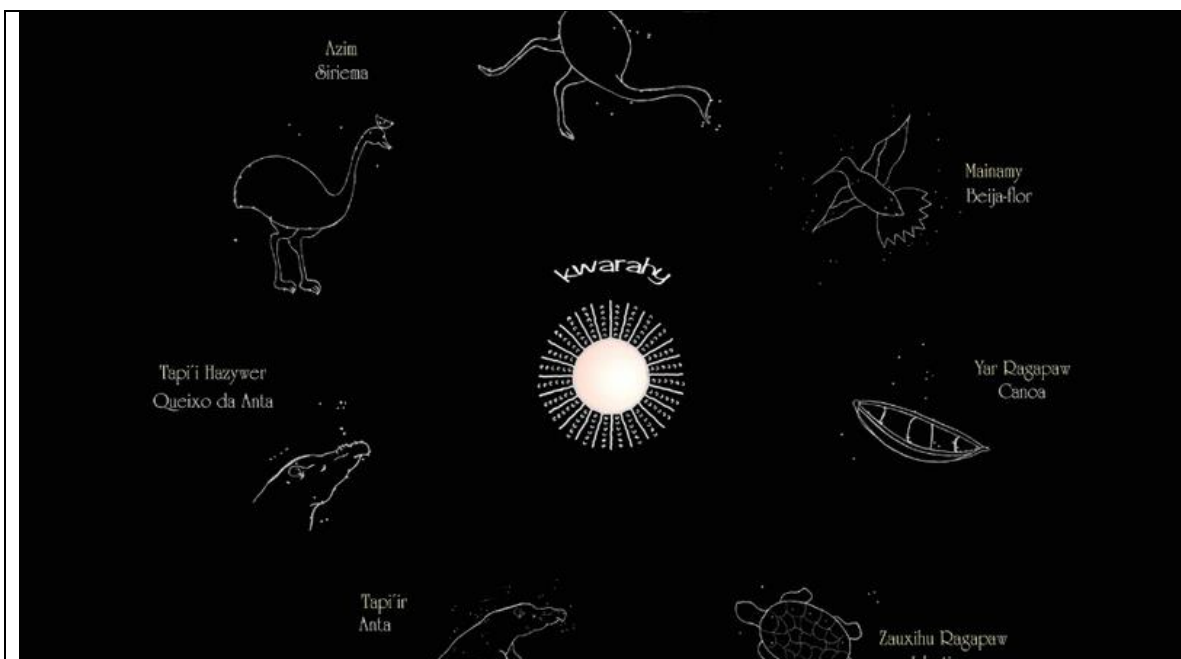
A cosmologia de cada sociedade representa a ordenação do universo. De acordo com aquilo que observam e em que acreditam, as pessoas imaginam como é o mundo. Os gregos, por exemplo, imaginavam que a terra era redonda e que era carregada por um gigante chamado Atlas. Alguns povos antigos achavam que a Terra era carregada por uma tartaruga enorme e por elefantes. Outros povos descrevem a Terra como um disco redondo, que se apoia nas colunas do céu. O céu é imaginado como uma imensa xícara de cabeça para baixo. Com os povos indígenas do Brasil não é diferente. Os índios Waiãpi do Amapá percebem o cosmo como sendo composto de vários patamares superpostos, cuja diferenciação representa as transformações cíclicas que vêm ocorrendo desde a criação. E assim por diante.

Grande parte da mitologia de cada povo está relacionada com o sol, a lua, as estrelas e demais corpos celestes. Muitas das ideias e histórias desenvolvidas sobre o homem e a natureza são influenciadas pela concepção que cada povo tem da Terra, de sua relação com os astros (principalmente com o sol e a lua) e com sua posição no espaço. Para realizar um bom trabalho (...) precisa conhecer as ideias que os mais velhos têm sobre todas essas coisas. O trabalho (...) sobre esse conhecimento será útil não apenas nas aulas dedicadas a este assunto, pois o tipo de concepção do Universo influencia fortemente todas as ideias sobre os demais fenômenos naturais, o comportamento dos animais e do ser humano. As ideias e descobertas da ciência sobre esse tema também são muito importantes para que alunos compreendam um pouco a lógica do pensamento ocidental. Finalmente, a observação do céu, as histórias relacionadas com as estrelas e a compreensão a respeito dos movimentos da Terra, da Lua e do Sol, será uma fonte permanente de prazer e beleza para todos os alunos indígenas”.

Fonte: Referencial Curricular Nacional para as escolas Indígenas, Brasília 2005.

CONSTELAÇÕES INDÍGENAS: FORMAS TRADICIONAIS DE OBSERVAR O COSMOS

Segundo a etnoastronomia, cada cultura tem um modo único de olhar o céu e perceber seus fenômenos.

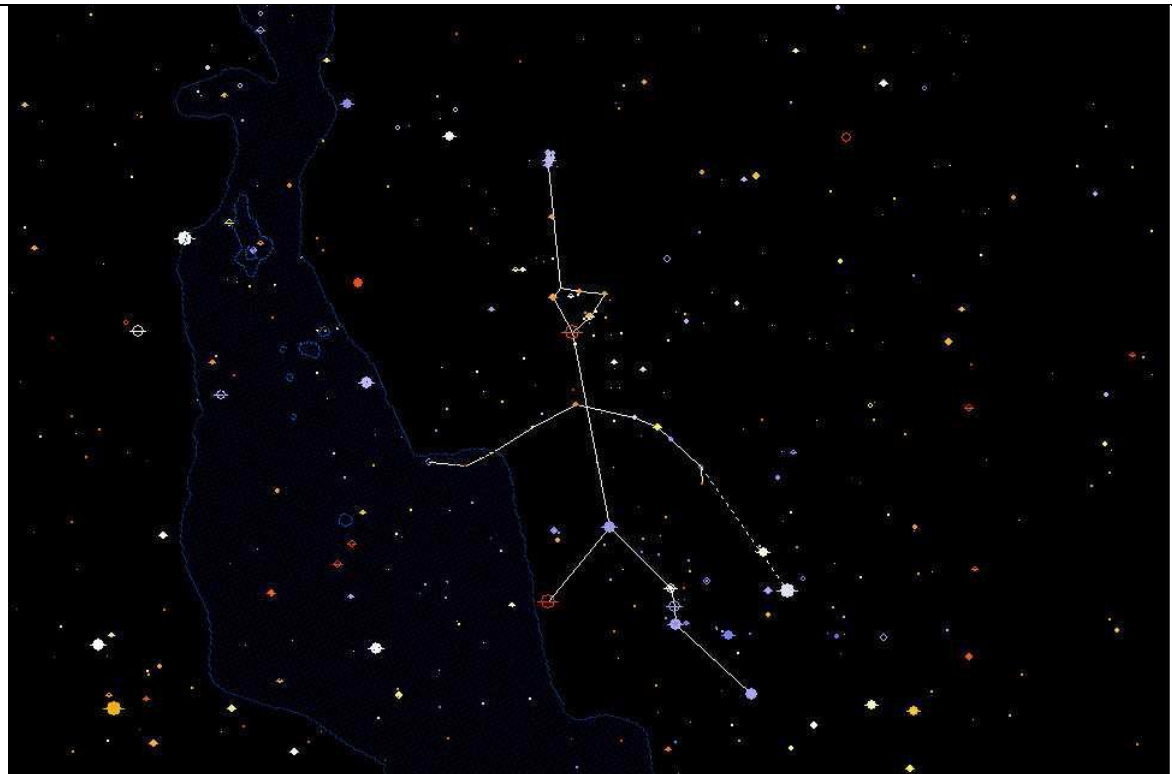


Desde os tempos mais remotos, o céu tem sido usado como mapa, calendário ou relógio. Sua observação tem servido para orientar navegantes, organizar colheitas e prever fenômenos naturais e, ao observar o céu, cada povo tende a perceber aspectos de sua própria cultura.

No mundo ocidental, que é herdeiro da cultura greco-romana, estamos acostumados com as constelações criadas pelos Gregos, que viam no céu animais como o Leão, Escorpião e Touro, e seres fantásticos como Capricórnio e Sagitário. Entretanto, a Etnoastronomia nos ensina que existem tantos seres no céu quanto os povos humanos podem observar.

Para diversos indígenas brasileiros, como os Tupi-Guarani e os Terena da família Aruak, uma das figuras principais que podemos observar no céu noturno é a grande Constelação da Ema, que fica entre a constelação de Escorpião e o Cruzeiro do Sul. Segundo seus mitos, a Ema tenta devorar dois ovos de pássaro próximos ao seu bico, representados pelas estrelas alfa Muscae e beta Muscae, e o Cruzeiro do Sul estaria segurando o bico da ave que, de outra forma, acabaria devorando toda a humanidade. Grupos Terena do oeste paulista têm a ema como animal sagrado, utilizando historicamente suas penas para produção de objetos e vestimentas rituais.

Outra constelação importante para os Tupi-Guarani é a do Homem Velho (Tuya'i), formada pelas constelações ocidentais de Touro e Órion. Acima da cabeça do Homem Velho fica o aglomerado estelar das Plêiades, visto pelos indígenas como um penacho amarrado em sua cabeça. A estrela vermelha Beltegeuse representa o lugar em que sua perna foi cortada, e o Cinturão de Órion (Três Marias) representa o joelho da perna sadia. Na sua mão direita ele segura um bastão para se equilibrar.



Por volta de 1612, o missionário francês Claude d’Abbeville registrou em expedição 30 constelações conhecidas pelos Tupinambá do Maranhão. Essas informações foram publicadas em seu livro “Histoire de la Mission de Pères Capucins en l’Isle de Maragnan et terres circonvoisins”, publicado em Paris, e é considerado uma das mais importantes fontes de etnoastronomia Tupi.

Além destas, constelações como a Anta, da Tartaruga e do Veado também estão presentes na mitologia indígena.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/constelacoes-indigenas-formas-tradicionais-de-observar-o-cosmos.phtml>

Data: 07/04/2020

Atividade 02	Construção de calendário
Onde encontro o conteúdo	No livro didático, calendário e conversa com familiares.
O que fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Observe o calendário com os dias e meses do ano e escreva no seu caderno, quantos meses tem o ano, quantos dias têm a semana, quando começa e termina a semana, qual o mês que tem 28 ou 29 dias e como ele é chamado. 2. Escreva quantos dias têm uma semana, uma quinzena, um bimestre, um trimestre e um semestre. 3. Marque neste calendário os meses de chuva e de seca, os dias festivos tradicionais e não tradicionais que acontecem na sua aldeia e indique os meses relacionando-os às produções agrícolas da sua aldeia.
Objetivo	Identificar diferentes tipos de calendários, observar os dias, semanas

	e meses e aprender sobre o funcionamento dos números num contexto específico: o calendário.
Depois da atividade	<p>1. Crie um calendário e coloque nele seus planejamentos, quais são suas agendas, o que você pretende realizar esse ano, coloque rotinas diárias, semanal e mensal.</p> <p>2. Faça essa programação, apresente e discuta com sua família. Para outras informações sobre a temática calendário acesse: http://www.vocesabia.net/ciencia/astronomia/curiosidades-sobre-os-meses-do-ano/</p>

Calendário 2020
webcid.com.br

The image displays a grid of 12 monthly calendars for the year 2020. Each calendar is a grid with days of the week (Sem, Dom, Seg, Ter, Qua, Qui, Sex, Sáb) and dates. Public holidays are marked with small icons and text below the calendar. For example, January 1st is marked as '1: Confraternização universal'. The calendars are arranged in three rows of four.

Para saber se um dia tem 30 ou 31 dias você poderá utilizar o sítio:



Fonte: <http://aprenderecia.blogspot.com/2009/01/os-meses-do-ano-nas-nossas-mos.html>

Feche as mãos e fale os nomes dos meses, começando pelo ossinho do dedo indicador. Conte os ossinhos e os espaços entre eles (veja imagem acima). Na contagem, quando o mês cair num ossinho, ele tem 31 dias. Se o mês cair nos espaços entre os ossinhos, não tem 31 dias. É importante lembrar que fevereiro cai no espaço entre os ossinhos, mas não tem 30 dias.

Data: 08/04/2020	
Atividade 03	Coleta de material, pesquisa e descrição.
Onde encontro o conteúdo	Livro didático de Ciências da Natureza
O que fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caminhe na mata e colete algumas plantas que você conhece. 2. Pesquise sobre as plantas coletadas, agrupe-as e coloque etiquetas explicando a função de cada parte da planta, uma por uma, relacionando as funções de respiração, proteção, fixação, reprodução e sustentação a cada parte correspondente. 3. Que tal construir um plantanário?
Objetivo	Identificar tipos de plantas na sua região e reconhecer suas funções.
Depois da atividade	Apresente a atividade a um familiar ou professor quando retornar as aulas e peça que avalie sua produção.
PARA LEITURA	
<p>“VEGETAÇÃO – Os vários tipos de plantas que existem compõem o que conhecemos como vegetação e cada região do mundo possui a sua.</p> <p>O Tipo de vegetação depende da composição do solo e das condições do clima como: quantidade de chuva por ano, vento e temperatura. Para cada tipo é dado um nome. Por exemplo, o território Kaimbé possui uma vegetação que é chamada de caatinga. Suas árvores são de tamanho médio e pequeno, com galho retorcidos, algumas apresentam espinhos, as folhas são pequenas e as raízes profundas. Além disso, existem vários tipos de cactos e bromélias.</p> <p>QUANTOS TIPOS DE PLANTA VOCÊ CONHECE NA SUA REGIÃO?</p> <p>No território Kaimbé podemos citar algumas espécies de planta: Gonçalves, Itapicuru, Pau-Ferro, Massaranduba, Catuaba, Embira, Aroeira, Gameleira e Jacuretá.</p> <p>Todas estas espécies fazem parte da vegetação nativa porque estão adaptadas às condições da caatinga. A vegetação nativa é fruto de um processo de adaptação das plantas, de bilhões de anos, o clima (temperatura, vento, umidade) é um dos fatores mais importantes para este processo. Além do mais, a diversidade de fauna (animais) também está intimamente ligada ao tipo de vegetação. A conexão entre animais, planta, clima e água contribui para que o ambiente se mantenha em harmonia e equilíbrio”.</p> <p>Pezzato, Maura e Gamboa, Joseana (org). Território Indígena Kaimbé – Água, Vegetação e Lixo, Salvador, Instituto de Permacultura da Bahia, 2012.</p>	
Data: 09/04/2020	
Atividade 04	Identificação e construção das figuras geométricas (figuras planas e espaciais)
Onde encontro o conteúdo	Livro didático de matemática e espaço onde vive – aldeia.
O que fazer	1. Observe sua casa, seu entorno e tente identificar nessa relação com

	<p>espaço as diferentes formas geométricas, as figuras planas (quadrado, triângulo, círculos) e figuras espaciais (cubos, esfera, cilindro, pirâmide, etc) inclusive as utilizadas na produção de artesanatos e nas pinturas indígenas.</p> <p>2. Consulte o livro didático e pesquise imagens e informações sobre essas figuras, como são construídas, onde encontramos, onde são utilizadas, como elas estão inseridas no nosso dia a dia.</p> <p>3. Utilize materiais recicláveis, papel, revistas, papelão e confeccione suas próprias figuras planas e espaciais, nomeie cada uma e depois liste as que você encontrou e as que você construiu.</p>
Objetivo	A partir da relação com o espaço identificar as figuras geométricas (planas e espaciais) inseridas na sua realidade
Depois da atividade	Apresente a atividade aos seus familiares e quando estiver em período de aula ao seu professor e peça que avalie sua produção.
Data: 10/04/2020	
Atividade 05	Identificação das de grandezas e medidas
Onde encontro o conteúdo	Livro didático, e se tiver acesso à internet consulte em < https://alunosonline.uol.com.br/matematica/grandezas-medidas.html >
O que fazer	<p>1. Na culinária para preparar um prato saboroso é preciso saber exatamente quais os ingredientes e as quantidades necessárias para o preparo da receita.</p> <p>2. Você já escolheu e nos mostrou sua receita preferida, porém, hoje você vai voltar para ela e observar as medidas e grandezas que foram utilizadas (quilo, grama, litro, etc).</p> <p>3. Diante dessa informação, pesquise quais são as medidas mais utilizadas no dia a dia tanto na cozinha, quanto em outros espaços e faça uma lista.</p>
Objetivo	Conhecer sobre grandezas e medidas, suas formas de aplicação, o uso e a importância delas na rotina dos indivíduos.
Depois da atividade	Apresente a atividade a um familiar, e guarde suas dúvidas, experiências para apresentar ao seu professor de matemática quando as aulas retornarem.